



INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS QUE REGULAMENTAM O PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO – EDITAL 199/2014

UNIDADE: FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

DISCIPLINA: Estágio em Ensino de Ciências/Biologia e Laboratório de Ensino

1. DA TITULAÇÃO

Graduação em Ciências Biológicas e Mestrado em Educação.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. História e Filosofia da Ciência e sua relação com o ensino de Ciências e Biologia.
2. Conteúdos e Metodologias do Ensino de Ciências e Biologia.
3. Planejamento e avaliação no Ensino de Ciências e Biologia.
4. O professor reflexivo no exercício docente: contribuições e reflexões para o Ensino de Ciências e Biologia.
5. Estágio curricular supervisionado no ensino de Ciências/Biologia: observação, participação e regência articuladas à produção de conhecimentos. Contribuições do estágio curricular na construção da identidade profissional e formação docente do professor de Ciências/Biologia.
6. Organização do conhecimento escolar: questões curriculares no Ensino de Ciências e Biologia. Temas controversos em Ciências e Biologia.
7. Ciência, tecnologia, sociedade e meio ambiente.
8. Linguagem e interações discursivas na formação e desenvolvimento de conceitos científicos no Ensino de Ciências e Biologia.
9. O livro didático de Ciências e/ou Biologia: políticas públicas, critérios de seleção e uso em sala de aula.
10. Perspectivas contemporâneas nas pesquisas em educação em Ciências.



BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

BRASIL, MEC/CNE (2002). Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Resolução CNE/CP 2/2002. Diário Oficial da União, Brasília, 4 de março de 2002a. Seção 1, p. 9. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP022002.pdf>

BRASIL, MEC/CNE (2002) Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Resolução CNE/CP 1/2002. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de abril de 2002b. Seção 1, p. 31. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP012002.pdf>

BRASIL (1997). Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos Parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF.

BRASIL, MEC/SEB (2006) Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias, vol.2. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_02_internet.pdf

CARVALHO, A.M.P. (2004) (Org.) Ensino de Ciências: unindo a pesquisa e a prática. Pioneira, São Paulo.

CARVALHO, A.M.P. (2012) Estágios nos Cursos de Licenciatura. São Paulo. Editora: [Cengage Learning \(Coleção ideias em ação\)](#).

DE AZEVEDO, M.C.P.S. (2004) Ensino por investigação: problematizando as atividades em sala de aula. IN: CARVALHO, A.M.P. Ensino de Ciências-unindo a pesquisa e a prática. SP: Pioneira.

FERNANDES, C.M.B & SILVEIRA, D.N. A formação inicial de professores: desafios do estágio curricular supervisionado e territorialidades na licenciatura. Disponível em: <http://www.anped.org.br/reunioes/30ra/trabalhos/GT04-3529--Int.pdf>

GALIAZZI, M.C. (2003) Educar pela pesquisa: ambiente de formação de professores de ciências. Ijuí: Ed. Unijuí.

KRASILCHIK, M. (1987) O professor e o currículo das Ciências. São Paulo: EPU.

KRASILCHIK, M. (2005) Prática de Ensino de Biologia. 4 ed. (Revisado e ampliado). São Paulo: EDUSP.



LOPES, A.R.C. (2001) Organização do conhecimento escolar: analisando a disciplinaridade e a integração. In: Linguagens, espaços e tempos no ensinar e aprender/ Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino (ENDIPE). Rio de Janeiro: DP&A. 2ª Ed.

LOPES, A.R.C. (1999) Pluralismo Cultural em Políticas de Currículo Nacional. In: MOREIRA, A.F.B. (org.) Currículo: políticas e práticas. São Paulo: Ed. Papyrus.

MARANDINO, M. (2003) A prática de ensino nas licenciaturas e a pesquisa em ensino de ciências: questões atuais. Cad.Bras.Ens.Fis.,v.20(2), p.168-193. Disponível em: <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/fisica/article/view/6544/6034>

MARANDINO, M., SELLES, S.E. & FERREIRA, M.S. (2009) Ensino de Biologia - histórias e práticas em diferentes espaços educativos. São Paulo: Cortez.

MARTINS, I. (2012) Analisando livros didáticos na perspectiva dos Estudos do Discurso: compartilhando reflexões e sugerindo uma agenda para a pesquisa.

MARTINS, I., GOUVÊA, G., VILANOVA, R. O livro didático de Ciências: contextos de exigências, critérios de seleção, práticas de leitura e uso em sala de aula. FAPERJ/ UFRJ/ NUTES. 1ª Ed.

MARTINS, I., MOEBUS, R., PINHÃO, F., LIMA, A. (2007) A Pesquisa em Educação em Ciências e o Cotidiano Docente: Leituras e Apropriações. Contexto & Educação. Ijuí: Ed. Unijuí. Ano 22. Nº 77. jan./jun. pp. 111-139.

MILLAR, R. (2003) Um currículo de Ciências voltado para a compreensão por todos. Ensaio. v.5(2), out.

MIZUKAMI, M.G.N. et al. (2002) Escola e aprendizagem da docência: processos de investigação e formação. São Carlos: EdUSFSCar.

MOREIRA, A.F.B. (1998) Multiculturalismo: currículo e formação de professores. In: Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. v.9, p. 22-36.

MORTIMER, E.F. & SCOTT, P. (2002) Atividade discursiva nas salas de aula de ciências: uma ferramenta sociocultural para analisar e planejar o ensino. Investigações em Ensino de Ciências, v.7(3), p. 283-306.

NAVAS, A.M.; CONTIER, D. & MARANDINO, M. (2007) Controvérsia científica, comunicação pública da ciência e museus no bojo do movimento CTS. IN: Ciência & Ensino, vol. 1, número especial, novembro de 2007. Disponível em: <http://prc.ifsp.edu.br/ojs/index.php/cienciaeensino/article/viewFile/127/102>



NETO, J.M. & FRACALANZA, H. (2003) O livro didático de ciências: problemas e soluções. In: Ciência & Educação, v.9(2), p. 147-157.

PICONEZ, S.C.B. (2008.) A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado. 15 ed. Campinas, SP: Papyrus (Coleção Magistério: formação e trabalho pedagógico).

PIMENTA, S.G. & LIMA, M.S.L (2005/2006). Estágio e docência: diferentes concepções. Revista Poiésis, v.3(3-4), p. 5-24. Disponível em: <http://www.revistas.ufg.br/index.php/poiesis/article/view/10542/7012>

PIMENTA, S.G. (2005) Professor-pesquisador: mitos e possibilidades. Contrapontos, v.5(1), p. 09-22, 2005. Disponível em: <http://www.lab-eduimagem.pro.br/frames/seminarios/pdf/mespim.pdf>

PIMENTA, S.G. (2006) O Estágio na Formação de Professores: Unidade Teoria e Prática? São Paulo: Cortez.

SASSERON, L.H. & CARVALHO, A.M.P. (2010) Sequências didáticas no ensino fundamental: um estudo sobre a construção oral dos argumentos em aulas de ciências. IN: Anais do XV Endipe. Belo Horizonte.

TARDIF, M. & RAYMOND, D. (2000) Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. Educação & Sociedade, ano XXI, Nº 73, dez. (Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v21n73/4214.pdf>)

TEIXEIRA, P.M.M. & DO VALE, J.M.F. (2001) Ensino de Biologia e cidadania: problemas que envolvem a prática pedagógica de educadores. IN: NARDI, R. (org.) Educação em ciências: da pesquisa à prática docente